

PREPARANDO NOSSOS JOVENS PARA O FUTURO

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, visitou o Sistema S em Goiás, no dia 8 de maio e foi recebido pelo presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, e demais membros da diretoria, além dos representantes do Sesc e Senac regionais, a unidade que possui, atualmente, um total de 2.400 alunos, sendo 1.146 do ensino fundamental (anos iniciais), 800 do ensino fundamental (anos finais) e 468 alunos do ensino médio, é dotada de excelente estrutura, com bibliotecas, quadras poliesportivas, teatro, salão e os laboratórios de física, química, biologia e informática. O presidente enfatizou a importância do sistema S para o Brasil e ressaltou que "estamos preparando nossos jovens para o futuro produtivo do País".

A BATALHA DO CRESCIMENTO

Representantes das Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de estados do Nordeste, de Minas Gerais e da CNC, com o presidente do Banco do Nordeste (BNB), Romildo Rolim, além de membros da sua diretoria, acertaram os tópicos que compõem o **Convênio de Cooperação Técnica** entre as partes.

Historicamente forte na economia do Nordeste, o comércio de bens e serviços é considerado um robusto motor do desenvolvimento econômico da Região, mas ainda há espaço para crescer e se aproximar aos índices do resto do País, e até mesmo ultrapassá-los. "O Nordeste brasileiro precisa voltar a crescer em níveis acima de Sul e Sudeste", pontuou **Luiz Gastão Bittencourt**, vice-presidente da CNC.

É importante que essas pessoas tenham maior capacitação, acesso ao crédito e menos burocratização para que possam criar mais empregos e ajudem no desenvolvimento da Região", acentuou Gastão.

Esse convênio com o BNB vai possibilitar uma expansão dos negócios e da geração de emprego, arrematou Cláudia Brilhante, diretora institucional da Fecomércio-CE e subsecretária geral da CNC.

Em avaliação recente, o Dr. Edson Araujo, Presidente da Fecomércio-MS, afirmou que o índice de famílias endividadas em Campo Grande continua em queda. No mês de abril, o total de endividados na Capital caiu de 57,1% para 53,9%, em relação ao mês de março. Em números absolutos, são 166.518 famílias endividadas em abril, 9.631 a menos que março. "A cada mês percebemos uma redução no índice de endividamento e isso é positivo. O número de endividados com conta em atraso e os que não terão condições de pagar a dívida também diminuiu, demonstrando assim que o consumidor tem conseguido pagar suas dívidas e está retomando o poder de compra", avalia o presidente do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Fecomércio-MS (IPF-MS), Edison Araújo.

Rede Zero Um Informa - MS/ Correio do Estado - MS/ O Estado - MS

EQUILÍBRIO FISCAL

"O Ministro Paulo Guedes deu o nome de Plano Mansueto (de Mansueto Almeida, um dos mais competentes economistas em matéria fiscal), a mais um programa de assistência financeira às entidades subnacionais.

Não há nenhuma garantia de que seja aprovado no Congresso. E, se aprovado, não há nenhuma garantia de que seja o último. Na hora de cumprir seus compromissos, os beneficiários poderão alegar, de novo, como sempre fizeram, outro "estado de necessidade" e, mais uma vez, contar com a leniência de um despacho monocrático de um membro do STF.

O Governo tem insistido no curtoprazismo e vive perigosamente, pois não há espaço para aumento da carga

tributária. Nos 20 anos, antes de 1988, ela foi, em média, de 24% e crescemos 6% ao ano. Nos últimos 25 anos, desde o Plano Real, ela foi de 33% e crescemos pouco mais de 2% ao ano. O problema não é procurar mais receita, mas procurar uma melhor qualidade para os gastos!

Nos últimos 25 anos, depois da execução do Plano Real que garantiu a estabilidade monetária pela supervalorização cambial, sustentada por muito tempo pela maior taxa de juros real do Universo, o Poder Executivo entregou-se à fuzarca fiscal (às vezes interrompida, brevemente, pela intervenção do FMI). E, pior do que isso, com a cumplicidade do Legislativo Federal, ajudou a multiplicar o número de Municípios que não geram receita suficiente para pagar os seus péssimos simulacros locais.”

Antonio Delfim Netto – ex-Ministro da Fazenda e do Planejamento

À ESPERA DA VIRADA

“Nestes quatro meses de Governo Bolsonaro, a quantidade de intrigas, de distribuição de sopapos verbais, até mesmo de baixo calão, e de puro desgoverno não tem precedentes e, decididamente, não ajuda a recuperação do País.

A política econômica é declaradamente neoliberal, mas enfrenta o jogo protecionista e antiglobalizante da chancelaria. Os filhos do Presidente, mais o suposto guru filosófico trocam insultos com os generais que fazem parte do Governo. O Executivo ignora o Legislativo, não sabe se adere a alguma forma de presidencialismo de coalizão – o que implica partilha de poder e de benesses – ou se parte para uma forma descolada de Governo, seja lá o que isso signifique.

A principal iniciativa é o projeto de reforma da Previdência e, no entanto, o presidente não parece engajado na empreitada, o que sugere que ele pode não acreditar no que está propondo. Há quatro meses, ainda havia a expectativa de que as reformas mudariam o jogo. Agora, espraia-se a noção de que também aí não há milagre.”

Celso Ming (O Estado de São Paulo - 6/5/19)

PSB – CAMPANHA POLÍTICA

O Presidente do PSB, Carlos Siqueira, está preparando uma campanha política contra o projeto de reforma da Previdência Social, sob a alegação de que “desmonta a seguridade social” (!?)

“Achamos que periodicamente, assim como vem acontecendo desde o Governo Fernando Henrique Cardoso, e passando pelos Governos Lula e Dilma, há que fazer um aperfeiçoamento da legislação previdenciária para que ela se mantenha sustentável”, reconheceu o Presidente do PSB. “Mas essa reforma é na verdade um desmonte do sistema de seguridade social: saúde, previdência e assistência social”, completou.

Siqueira disse que é preciso fazer uma reforma “em função da idade”, já que aumentou a expectativa de vida dos brasileiros. Mas ressaltou que o problema do Brasil é fiscal, que seria resolvido com uma “ampla reforma tributária”. “Em vez de o Governo propor o ajuste da idade que é necessário, propõe a redistribuição da seguridade social, isso o Partido Socialista não pode aceitar”, esclarece.

Com a sexta maior bancada da Câmara, com 32 deputados, o PSB fechou questão contra a reforma, especificamente a proposta de criação de um modelo de capitalização, que segundo o partido, privilegiará a elite.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O IBC-Br do Banco Central registrou queda de 0,28% em março, em relação ao mês anterior. No primeiro trimestre de 2019, o indicador apontou retração de 0,68%. Nos 12 meses (até março) o indicador registrou alta de 1,05%.

A produção total de veículos, excluindo máquinas agrícolas, somou 267,6 mil unidades em abril, segundo dados divulgados pela Anfavea, volume 0,5% superior ao registrado no mesmo mês de 2018.

Segundo a CNC, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio

(ICEC) registrou queda de 1,5% em abril (125,5 pontos), ante março (127,1 pontos), é a primeira queda do índice desde agosto de 2018.

Em março, o consumo de energia elétrica alcançou 40.938 GWh em todo o País, com aumento de 2,2% ante março de 2018. No acumulado do primeiro trimestre, o volume soma 123.490 GWh, alta de 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

PIB e Investimentos

A expectativa de alta para o PIB em 2019 recuou de 1,49% para 1,45%, de acordo com o Boletim Focus do Banco Central. Para 2020, manteve a previsão de alta em 2,50%.

Segundo dados divulgados pelo Ipea/FGV, em março os investimentos voltaram a crescer 0,6% em relação a fevereiro. De acordo com a pesquisa, houve alta de 2,1% no consumo aparente de máquinas e equipamentos; 1,8% na produção interna de bens de capital; e 7,4% na importação desses bens.

Segundo o IBGE, a expectativa de crescimento do PIB para 2019 não ultrapassará 1,5%. O setor serviços recuou 1,7% nos três primeiros meses do ano.

Após duas grandes tragédias motivadas por rompimentos de barragens, a Vale anunciou investimentos de R\$11 bilhões nos próximos cinco anos em processamento a seco do minério de ferro. O objetivo é fazer com que o método passe de 60% atuais para 70% das suas operações, até 2023.

Indústria

As vendas de papelão ondulado alcançaram 294.036 toneladas em abril, de acordo com dados da Associação Brasileira de papelão Ondulado (ABPO). Na comparação interanual, as vendas de papelão ondulado avançaram 1,3%, apresentando ligeira alta.

A produção industrial caiu em nove das quinze regiões pesquisadas, de acordo com o IBGE. Segundo o Instituto, a queda de -1,3% na produção nacional foi influenciada, principalmente, pelos Estados

do Pará e São Paulo, -11,3% e -1,3%, respectivamente.

A produção de elétrico e eletrônico recuou 14,7% em março, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), com base na Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

A Gerdau vai investir R\$400 milhões na parada do alto-forno1 da Usina de Ouro Branco, em Minas Gerais. Segundo o presidente Gustavo Werneck, a manutenção vai acontecer nos meses de julho e agosto deste ano.

Comércio

De acordo com a PMS/IBGE, em março, o volume de receitas do setor de serviços encolheu 0,7% na comparação com o mês anterior. Essa foi a terceira retração consecutiva sinalizando um trimestre perdido do ponto de vista do crescimento da economia. Apesar do fraco desempenho, a CNC estima um avanço anual do setor (+1,6%) em cinco anos.

De acordo com o recuo de -3,4% no volume de vendas do varejo em março, comparado com igual mês do ano passado, a CNC revisou de +5,2% para +4,9% a projeção de crescimento do volume de vendas para o varejo ampliado. Este é o pior resultado desde fevereiro de 2017 (-4,8%).

Em março, as vendas dos supermercados recuaram -3,24%, na comparação com o mesmo período de 2018, segundo a Abras. Resultado inferior à variação interanual de fevereiro (+2,05%).

Um convênio entre a CNC e BNB será assinado na 35ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, em Fortaleza. O objetivo do acordo é facilitar as linhas de créditos aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo.

O faturamento do *e-commerce* no Dia das Mães apresentou alta nominal de 5% na comparação com o mesmo período de 2018, R\$ 2,2 bilhões, segundo levantamento da Ebit/Nielsen.

Agricultura

Os produtores brasileiros devem colher 62,3 milhões de hectares na safra agrícola de 2019, um incremento de 2,2% em relação à 2018, segundo o IBGE.

A produção brasileira de grãos na safra 2018/19 deve atingir 236,7 milhões de toneladas, 900 mil toneladas abaixo do recorde da safra registrada em 2016/17, 4% maior em comparação com o período 2017/18 (227,68 milhões de ton.). Com relação a previsão do mês anterior, houve aumento de 0,6% (mais 1,38 milhões). Os números são do 8º levantamento sobre a safra 2018/19, da Conab.

Na safra 2018/19, dados da ANP compilados pela Única indicam que o consumo de etanol hidratado foi de 20,73 bilhões de litros, 39,40% a mais sobre a safra 2017/18, ou 5,86 bilhões adicionais de litros consumidos no Brasil.

De acordo com as correções nas estimativas para a safrinha de milho, que deverá bater um novo recorde no País, a Conab e o IBGE elevaram suas projeções para a colheita total de grãos no País no ciclo 2018/19. De acordo com a Conab, o volume somará 236,7 milhões de toneladas, 1,4 milhão a mais que o previsto em abril e volume 4% superior ao calculado para a temporada 2017/18. Segundo o IBGE, a colheita chegará a 231,5 milhões de toneladas, 2,2% mais que no ano passado.

Mercado de Trabalho

O Indicador Antecedentes do Emprego recuou 1,0 ponto na passagem de março para abril, atingindo 92,5 pontos, segundo a FGV. A média móvel trimestral manteve a trajetória de queda, sinalizando ligeira piora do mercado de trabalho. Já o Indicador de Desemprego avançou 0,7 ponto no período, alcançando 94,8 pontos, a maior taxa de desemprego.

Segundo a PNAD/IBGE, a taxa de desocupação chegou a 12,7% no primeiro trimestre de 2019, ante 13,1% no mesmo período de 2018.

Sistema Financeiro

Em abril, o percentual de famílias endividadas alcançou 62,7%, aumento de 0,3% em relação a março. Na comparação com abril do ano passado, o crescimento apurado foi de 2,5 pontos percentuais.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa básica de juros SELIC em 6,5%. Voltou a ressaltar que o balanço de riscos para a inflação continua simétrico, apesar da elevação do risco baixista associado ao nível de ociosidade da economia.

Após realizarem mais depósitos que saques em março, os brasileiros voltaram a retirar dinheiro da poupança em abril. Dados do Banco central (BC) mostraram que, o mês passado, R\$ 2,877 bilhões líquidos saíram na caderneta de poupança. Em abril de 2018, houve captação líquida de R\$ 1,237 bilhão. No acumulado de 2019, as retiradas líquidas somaram R\$ 16,278 bilhões. O montante é resultado de saques de R\$ 776,589 bilhões contra depósitos de R\$ 760,310 bilhões.

Inflação

Os transporte e saúde foram os vilões da inflação em abril, conforme medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA de abril registrou alta de 0,57%, ante um avanço de 0,75% em março, segundo dados do IBGE. No acumulado do ano o índice registrou 2,09% e nos 12 meses foi de 4,95%.

O IGP-DI registrou alta de 0,90% em abril- abaixo da variação de março, de 1,07%. No acumulado do ano foi registrado uma elevação de 3,33% e nos últimos 12 meses alta de 8,25%.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-FIPE), que mede a inflação na cidade de São Paulo, subiu 0,29% em abril, desacelerando em relação ao ganho de 0,51% de março. No acumulado do ano, registra 1,93% e em 12 meses elevação de 4,99%.

O IC-Br (índice de Commodities – Brasil), indicador que mensura o preço das commodities em reais, avançou 1,5% na

passagem de março para abril, de acordo com dos dados divulgados pelo Banco Central (BC). Trata-se da terceira alta consecutiva, cuja sequência mais do que devolveu o recuo de 3,5% observado em janeiro.

Setor Público

A Receita Federal do Brasil (RFB) quer saber quem está usando criptomoedas, quanto está pagando por elas e como estão desembolsando os pagamentos. A partir de agosto, pessoas físicas, jurídicas e corretoras que fizerem operações com criptoativos, como o Bitcoin, terão que informar ao Fisco.

O Governo federal planeja socorro de R\$ 40 bilhões aos Estados. Chamado de Plano Mansueto, em referência ao Secretário do Tesouro Nacional, mansueto Almeida, a União será avalista de novos empréstimos que os Estados poderão captar no mercado nos próximos quatro anos. Haverá um limite de R\$ 10 bilhões, que será garantido pelo Tesouro, além das exigências de os Estados realizem ajustes fiscais, como privatizações.

A dívida bruta do Governo atingiu em fevereiro R\$ 5,34 trilhões, o equivalente a 77,40% do Produto Interno Bruto, proporção excessiva para uma economia emergente.

Conforme divulgado pelo Tesouro Nacional, o Governo Central registrou déficit primário de R\$ 21,1 bilhões em março, ante o saldo negativo de R\$ 24,5 bilhões apurado no mesmo período de 2018, em termos nominais. No acumulado em 12 meses, o Governo Central apresenta saldo negativo de R\$ 117 bilhões, o equivalente a 1,7% do PIB.

Setor Externo

A balança comercial registrou superávit de US\$ 3,027 bilhões nas duas primeiras semanas de maio, resultado de US\$ 8,034 bilhões de exportações e US\$ 5,007 bilhões de importações. No acumulado do ano, as exportações registraram US\$ 80,183, superando as importações de US\$ 60,772 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 19,411 bilhões.

O fluxo cambial registrou saldo negativo de US\$ 1,6 bilhão em abril, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central. O déficit no mês foi explicado para a conta financeira, que continuou o movimento de março, registrando saídas de US\$ 5,7 bilhões. A conta comercial, por outro lado, registrou entradas líquidas de US\$ 4,1 bilhões. O fluxo cambial ainda acumula superávit de aproximadamente US\$ 3,7 bilhões no ano.

A guerra comercial entre Estados Unidos e China ganhou novos contornos neste mês. As duas maiores economias do mundo voltaram a subir as tarifas de importação, levando mais uma onda de preocupação aos mercados financeiros mundiais.

A China partiu para o contra-ataque e vai elevar para 25% as tarifas sobre 5.140 produtos importados dos Estados Unidos. Essa medida envolve US\$ 60 bilhões (R\$ 237,4 bilhões) em bens americanos importados dos chineses e começa a valer em 1º de junho.

A indústria alemã surpreendeu março com um crescimento de 0,5% na produção em relação a fevereiro, o que reforçou a confiança de que a maior economia da Europa pode estar começando a se recuperar. No entanto, em comparação a março de 2018, a produção caiu 0,9%, segundo informou a agência de estatística alemã.

O consumo mundial de petróleo deve aumentar 1,5 milhão de barris por dia (bpd) entre 2019 e 2020, passando de 101,36 milhões neste ano para 102,89 milhões em 2020, estima o Departamento de Energia dos EUA.

A taxa de desemprego no Reino Unido registrou uma queda de 3,8% no trimestre até março. No trimestre até fevereiro, o desemprego estava em 3,9%, segundo escritório Nacional de Estatística s (NOS, na sigla em inglês).